

O nascimento de uma revista

Informativo alcança a maturidade e transforma-se

Notícias FAPESP transforma-se, a partir desta edição, na revista *Pesquisa FAPESP*. O fato marca, primeiro, um novo e importante passo na relação que esta Fundação vem se empenhando em construir com a opinião pública paulista – relação de respeito e de reconhecimento a seu direito de ser informada sobre o destino dos recursos públicos investidos em ciência e tecnologia neste Estado; ao direito de ser também informada sobre o significado das pesquisas financiadas pela FAPESP para a construção do conhecimento, a melhoria da qualidade de vida das pessoas, o aprimoramento da sociedade ou o desenvolvimento econômico deste país. Sim, a pesquisa científica e tecnológica tem em seu horizonte esses múltiplos alvos.

O surgimento da revista assinala, também, uma possibilidade de apresentação sistemática da pesquisa feita em São Paulo a todo o país, ampliando os canais de diálogo inter-regional e entre instituições, que podem representar contribuição importante ao desenvolvimento científico e tecnológico nacional. Desse diálogo faz parte, naturalmente, a abertura gradativa da revista a informações sobre a pesquisa feita em outros Estados, com objetivos similares ou complementares aos de projetos desenvolvidos em São Paulo.

Entendemos que *Pesquisa FAPESP* tem um vasto potencial para aproximar mais o mundo da pesquisa da opinião pública paulista, e mesmo nacional, porque está vocacionada para ser uma publicação de referência para a mídia. Há meses, a repercussão crescente do material publicado pelo *Notícias FAPESP* mostrava que aos poucos ele se transformara em fonte privilegiada de pautas, de consultas e de matérias para as editorias de ciência de jornais, revistas, emissoras de rádio e TV e agências de notícias com sede em São Paulo. O avanço que agora apresentamos em seu projeto editorial, conferindo-lhe uma dimensão inquestionável de revista de divulgação científica, deve

contribuir para aprofundar seu caráter referencial – e, em conseqüência, estimular a concessão de mais espaço ou tempo da mídia nacional à produção científica brasileira.

A par desse papel, acreditamos que *Pesquisa FAPESP* terá significado especial para a comunidade científica nacional. Os pedidos de pesquisadores dos quatro cantos do país para receber o informativo de que ela se origina registraram crescimento

notável nos últimos meses, e desconfiávamos que, com a revista, a tendência deve crescer. Assim, se cerca de 15 mil pesquisadores paulistas constituíam o público predominante dos 22 mil exemplares do *Notícias FAPESP*, essa proporção logo poderá estar superada.

Isso, contudo, não esgota nossas expectativas quanto ao papel da revista na divulgação científica: estamos confiantes de que ela atenderá a necessidades de informação especializada, mas em linguagem clara, de empresários, executivos, professores, estudantes e profissionais liberais de todo o país, de quem também vínhamos recebendo cada vez mais pedidos de inclusão em nossa mala.

Um comentário final: para a equipe de profissionais que transformou o modesto boletim de quatro páginas e mil exemplares, lançado em agosto de 1995, nesta nova revista de 46 páginas e mais um encarte especial, este é um momento de alegria. Essa equipe confia que está veiculando material jornalístico diversificado e relevante sobre a produção científica e tecnológica paulista, elaborado com rigor profissional, dentro de um projeto gráfico sóbrio e elegante, desenvolvido por Hélio de Almeida, um dos artistas gráficos reconhecidamente mais talentosos de São Paulo – daí, por que não?, um certo orgulho profissional. Temperado pela certeza de que há muito ainda por fazer para o aperfeiçoamento desta revista, nova, mas enraizada no boletim que a originou. Por isso, com um nome novo – de revista mesmo e não mais de *house organ* – ela é número 47, e não número 1.

“Esperamos
estimular
a mídia a
conceder mais
espaço à ciência
brasileira”